#### INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - FUNDO PREVIDENCIÁRIO - AC



## Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos Outubro De 2013



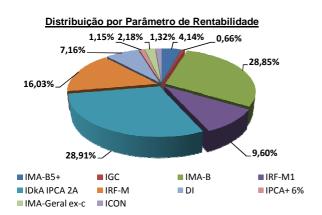


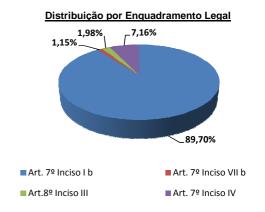
nquadramento Legal - Resolução CMN n.º 3.922/10					Rentabilidade do fundo			Risco	
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	out-13	2013	12 Meses	V@R¹	Volatilidade <sup>2</sup>
b) Renda Fixa									
IRF-M	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	16,03%	0,71%	1,95%	3,30%	0,71%	2,76%
IMA-B	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	28,85%	0,91%	-8,09%	-5,93%	0,91%	2,61%
IPCA+ 6%	BB RPPS I FI RF IPCA CRÉDITO PRIV.	Art. 7º Inciso VII b	5%	1,15%	0,50%	11,20%	13,69%	0,50%	1,29%
IDka IPCA 2A	BB PREVIDENCIÁRIO RF IDKA 2 TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	28,91%	0,54%	2,24%	4,61%	0,54%	1,30%
IMA-Geral ex-c	BB PREV. RF IMA GERAL EX-C TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	2,18%	0,79%	-0,95%	0,72%	0,79%	1,08%
IMA-B5+	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B5+ TP FI	Art. 7º Inciso I b	100%	4,14%	1,19%	-13,20%	-11,08%	1,19%	1,31%
DI	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC	Art. 7º Inciso IV	20%	4,31%	0,80%	6,44%	7,61%	0,80%	1,24%
IRF-M1	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	Art. 7º Inciso I b	100%	6,28%	0,71%	5,64%	6,78%	0,71%	1,37%
DI	CAIXA BRASIL FI REF DI LP	Art. 7º Inciso IV	20%	2,85%	0,79%	6,52%	7,68%	0,79%	2,02%
IRF-M1	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF M1 TP FIC	Art. 7º Inciso I b	100%	3,32%	0,70%	5,52%	6,66%	0,70%	1,44%
	Total em Renda Fixa								

b) Renda Variável									
IGC	BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES GOVERNANÇA FI	Art.8º Inciso III	15%	0,66%	4,35%	1,55%	9,14%	4,35%	1,36%
ICON	BB AÇÕES CONSUMO FIC	Art.8º Inciso III	15%	1,32%	-0,08%	0,55%	5,82%	-0,08%	1,65%
	Total em Renda Variável 1 98%			1 08%					

<sup>\*</sup> As informações desses fundos (rentabilidade, VaR e volatilidade) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

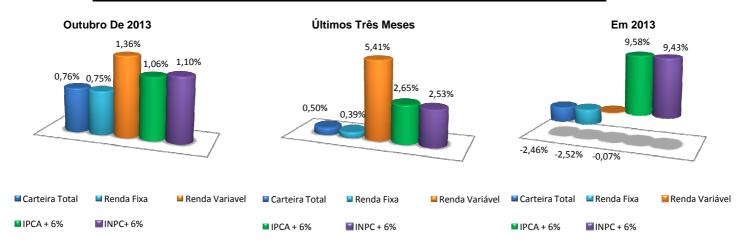
<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco.



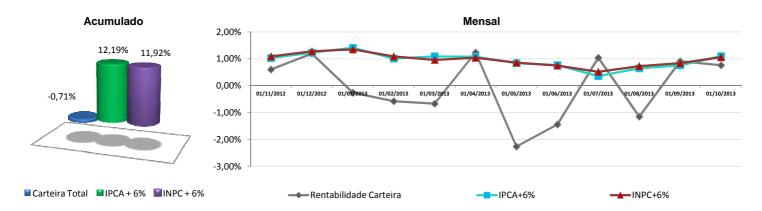


¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VaR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

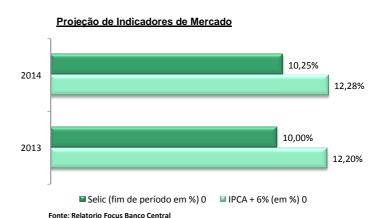
## Rentabilidade da Carteira Total comparada com as Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Meta Atuarial



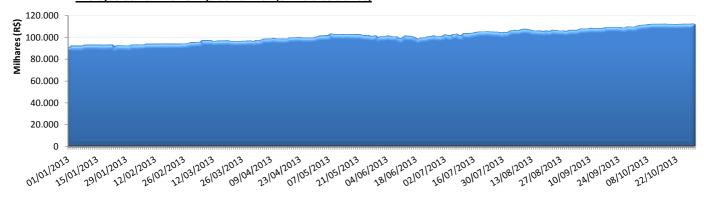
## Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial nos últimos doze meses







## Evolução do Patrimônio Líquido no Ano - (em valores diários)



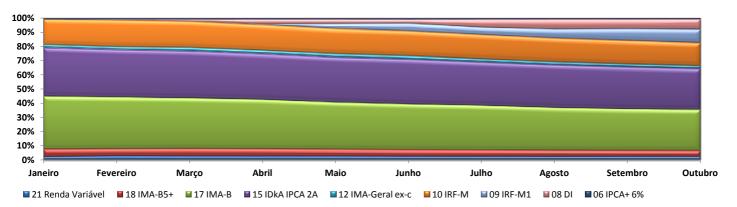
# 

Evolução dos Investimentos em



Retorno dos Indicadores								
INDICADORES	Rentabilidade em Outubro	Rentab Trimestre		Rentabilidade em 2013	Rentab. 12 Meses			
CDI	0,80%	2,21%	4,15%	6,47%	7,62%			
IBOVESPA	3,66%	12,48%	-2,96%	-10,99%	-4,93%			
IBRX	5,36%	12,67%	3,33%	2,00%	8,10%			
ICON	0,00%	3,43%	-0,37%	1,56%	7,34%			
IDIV	5,90%	13,83%	5,29%	1,41%	10,89%			
IDkA IPCA 2 Anos	0,48%	1,65%	1,34%	2,55%	5,18%			
IDkA IPCA 20 Anos	1,99%	-6,30%	-19,45%	-22,80%	-21,02%			
IEE	2,90%	7,30%	-1,49%	-3,37%	-3,12%			
IGC	4,33%	10,13%	2,56%	1,76%	9,49%			
IMA Geral ex-C	0,81%	0,53%	-1,49%	-0,65%	1,03%			
IMA-B	0,91%	-1,35%	-7,25%	-7,87%	-5,61%			
IMA-B 5	0,49%	1,25%	0,28%	1,59%	4,04%			
IMA-B 5+	1,20%	-2,90%	-11,27%	-12,95%	-10,80%			
INPC+6%	1,10%	2,53%	4,55%	9,43%	11,92%			
IPCA+6%	1,06%	2,65%	4,84%	9,58%	12,19%			
IRF-M	0,74%	1,18%	0,65%	2,20%	3,57%			
IRF-M 1	0,73%	2,00%	3,75%	5,79%	6,97%			
IRF-M 1+	0,74%	0,76%	-0,78%	0,56%	1,98%			

#### Evolução da Carteira por Distribuição de Produtos



#### Considerações

Aderente a uma estratégia defensiva, buscando proteção ao capital, a alocação de recursos do RPPS de Rio Branco (AC) aproxima-se da alocação ideal dado o cenário econômico de elevada volatilidade enfrentado em 2013. A presença relevante de aplicações em fundos com papéis de prazos mais "curtos" como: IRFM, IRFM1, Perfil, IDkA2 tem a função de absorver os impactos da volatilidade dando mais estabilidade à carteira de investimentos. Por outro lado, a alocação em fundos com papéis de prazos mais longos, como: IMA-B e IMA-B5+, trazem grande potencial de recuperação numa eventual reversão de tendência como o fechamento da curva de juros futuras. Tem-se, portanto, uma carteira diversificada, apta a se defender da volatilidade e ao mesmo tempo alinhada com possíveis reversões de cenário. Segue, anexa, carteira sugerida para o mês de novembro-13. Trata-se de um instrumento para subsidiar as deliberações dos RPPS quanto à alocação dos recursos. Nela estão refletidas as ponderações sobre o cenário econômico de médio e curto prazo com a alocação que melhor responde a este momento.